ENTENDIMENTO PARA VOTAR PROJETOS EM SETEMBRO

Em meio aos processos contra o presidente da Câmara, Gabriel Azevedo, Legislativo e PBH acertam sessões extraordinárias para analisar prioridades

ÍGOR PASSARINI

A Prefeitura de Belo Horizonte e a Câma-ra Municipal chegaram a um entendimento para que os projetos de lei do Executivo se-jam pautados no Legislativo ainda neste més. Para tanto, o presidente da Casa, Gabriel Azevedo (sem partido), se dispoŝ a convocar quatro sessões extraordinárias na próxima semana, porque o prazo regimental para as ordinárias – realizadas nos dez primeiros dias úteis de cada mês – terminou na última ordimárias — realizadas nos dez primeiros dias úteis de cada més – terminou na última terça-feira. O acordo para votar as propostas do prefeito Fuad Noman (PSD) põe uma trégua entre os dois Poderes. 'Os projetos da Lei Paulo Gustavo, piso da enfermagem, emendas de deputados federais e dos servidores da educação devem ser pautados na semana que vem, em sessões extraordinárias: está acertado, inclusive com a Mesa Diretora", informou o lider do governo na Câmara, vereador Bruno Miranda (PDT).

"Quanto a outros temas, como o empréstimo para a Vularinho e a reforma retrofit, a gente ainda não conseguiu acertar com a oposição e com o grupo ligado ao Gabriel Jazevedo] para retirada dos requerimentos para avançar na pauta normal. Então, vamos ver se a gente consegue superar isto ai mesmo com esta crise", completou Miranda. Eles referiu à tramitação dos processos de cassação de mandato e de destituição da presidência da Câmara contra Gabriel Azevedo.

A Coordenadoria de Relações Institucionais da Câmara, que assessora a Presidência, informou ao Estado de Minas que vários textos podem entrar nas quatro sessões extraordinárias da próxima semana. "Há duas reuniões previstas para segunda e quarta: Lei Paulo Gustavo emendas partamentares, auxillo educação e a volta do número de vereadores para 41. Também ha previsão de volação do pos de enfermagem. Já retrofit e Vilarinho entrarão na pau-

bém há previsão de votação do piso de enfer-magem. Já retrofit e Vilarinho entrarão na pau-

magem. Já retrofit e Vilarinho entraño na pau-ta de outubro", explicou. O diálogo entre Miranda e Azevedo vai ao encontro de um pedido feito pelo pedetista no Plenário Amynthas de Barros tres dias an-tes. "Acho que a gente precisa avançar na pau-ta". E também pela promessa do chefe do Po-der Legislativo municipal: "Como já aconte-ceu em outros meses, podem existir sessões extraordinárias e existem projetos importan-tes para a cidade de Belo Horizonte que eu te-nho certeza que serão votados nos próximos



PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BH: QUATRO SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS SERÃO CONVOCADAS PELA PRESIDÊNCIA PARA VOTAÇÕES AINDA NESTE MÊS

LEGISLATIVO MUNICIPAL

PROJETOS DE LEI COM VOTAÇÃO PREVISTA PARA SETEMBRO

PROJETO	FASE	EMENTA
647/2023	1º turno	Autoriza a liberação de RS 20 milhões destinados à execução de recursos obtidos no âmbito da Lei Paulo Gustavo
648/2023	1º turno	Abertura de crédito adicional de R\$ 20 milhões para pagamento de despesas com programas de alimentação escola
649/2023	1º turno	Trata dos RS 30 milhões oriundos de emendas parlamentares e transferências especiais federais e estaduais
650/2023	Apreciação pela Comissão/Mesa	Institui a parcela complementar do piso da Enfermagem -PCPE e dá outras providências

dias de setembro. [...] Nós teremos sessões ex-traordinárias assim que estes projetos - que chegaram há poucos dias - tiverem as suas tramitações conclusas nas comissões".

PAUTA TRAVADA

A falta de votações durante as sessões ordi-A falta de votações durante as sessões ordi-nárias ocorreu em melo às duas demincias contra Gabriel Azevedo. Além do processo de cassação aberto pelos colegas (com 26 votos a favor, 14 abstenções e nenhum contrário), o parlamentar é alvo de um pedido de sua destituição da presidência do Legislativo. Ne-nhum projeto de lei foi votado aqui nesta Ca-sa. Nestes sete anos que aqui estou, é a pri-meira vez que vou passar sem votar um projeto sequer aqui dentro desta casa. Tivemos várias ferramentas utilizadas para isto não acontecer, até (a verificação) de quórum em dez, cinco e a última em três segundos", disse o vereador Wesley Moreira (PP) na terça-feira. A declaração foi rebatida por Azevedo. Ele destacou o recorde de votações durante o seu pandato como presidente. "A orande verda-

mandato como presidente. "A grande verda-de, e basta fazer um comparativo dissto, é que há dez anos não se votava tanto como se vohá dez anos não se votava tanto como se vo-tou este ano na Câmara. Conseguimos zerar 90% do que estava tramitando aqui e as ou-tras, que não vieram em pauta, é porque ain-da estavam tramitando nas comissões. Então, para além da discussão, para além do eferves-cer das falas, tenho certeza que número a nú-mero, fato a fato, fica claro que esta Câmara trabalhou e vem trabalhando muito". Ele, in-



"Os projetos da Lei Paulo Gustavo, piso da enfermagem, emendas de deputados e dos servidores da educação devem ser pautados na semana que vem"

BRUNO MIRANDA (PDT)

Câmara Municipal

clusive, publicou ontem, em sua página no Instagram, um levantamento com os números de votações na Casa por ano, desde 2017 — quando assumiu o cargo pela primeira vez Os dados apresentados por Azevedo, creditados ao Sistema de Informações Legislativas da Câmara Municipal de Belo Horizonte, apontam 302 projetos votados e analisados ante 161 em 2022, 130 (2021), 162 (2020), 168 (2019), 180 (2018) e 164 (2017). ■ Instagram, um levantamento com os núme

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3